

IMPULSIONANDO A CONTRIBUIÇÃO POPULAR AO SANEAMENTO BÁSICO

GROTTO, Beatriz de Deus¹; HANAI, Frederico Yuri²

RESUMO

Introdução: O saneamento básico é um sistema essencial à sadia qualidade de vida de toda/o cidadã/o urbana/o. Portanto, deve ser de conhecimento da população, e, além disso, deve ser reclamado por esta, de forma que suas vertentes sejam corretamente dispostas e mantidas em contínuo aperfeiçoamento. Para tal, a comunicação e sensibilização voltadas a este tema devem ser assertivas e de fato instigar a participação social. Ainda, o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) deve apontar programas neste sentido, com métodos eficazes para realização das ações em prol deste importante sistema. **Objetivo:** Apresentar a percepção da população de São Carlos-SP sobre o saneamento básico e a comunicação deste, bem como as perspectivas do PMSB denominado PMSSanCa, de forma a identificar as ações apontadas para os problemas identificados. **Material e métodos:** A percepção da população foi obtida por meio da aplicação de entrevistas qualitativas a residentes e/ou comerciárias/os em até 100 metros dos 3 principais córregos urbanos da cidade de estudo: Gregório, Monjolinho, Tijuco Preto. A amostragem da pesquisa deu-se pela saturação teórica. Obteve-se, ao todo, 45 relatos categorizados e sintetizados pela análise de conteúdo. **Resultados:** 100% da população entrevistada não associa corretamente as 4 vertentes do saneamento básico; ao se confirmar sobre as águas da chuva (pluviais) e os resíduos sólidos, 37,78% das/os participantes negam o envolvimento destas vertentes com o sistema; 93,33% gostariam de receber informações cotidianas sobre o tema; 42,22% gostariam destas informações para saber como atuar de maneira consciente; 51% afirmam que não conhecem nenhum meio de comunicação para relatar problemas identificados no sistema, ou mesmo dispor de sugestões para sua melhoria; 56% das pessoas que afirmaram conhecer algum meio de comunicação para este fim, afirmaram que este não é funcional. O PMSSanCa aponta algumas lacunas identificadas pelo município, especialmente na comunicação voltada ao referido sistema, no entanto, para todos os problemas, as soluções apontadas giram em torno de “Programas de Educação Ambiental”, aos quais não se aponta formas de implantação ou métodos de construção, deixando as afirmações sem direcionamento, sem responsáveis e sem metas. **Conclusão:** A população não está adequadamente informada sobre o saneamento básico e não conta com meios práticos para se informar sobre o assunto em sua cidade, o qual ilustre, convide e discuta a realidade vivida próxima de si. O PMSB de São Carlos não aponta de maneira efetiva as soluções para se dispor de comunicação adequada sobre o referido sistema, bem como não aponta e não descreve formas de executar-se o Programa citado. Neste sentido, é essencial que a gestão pública tenha proatividade em identificar as lacunas observadas e proponha ações factíveis às soluções. A comunicação e sensibilização ambiental para o saneamento básico são desejadas e devem ser acessíveis e assertivas para de fato instigar a contribuição popular em prol do meio ambiente local. **Palavras-chave:** participação popular, comunicação, gestão pública, cidadania.

Agradecimentos: Agradeço de coração à agência de fomento FAPESP³, à UFSCar e ao Prof. Dr. Frederico.

¹Universidade Federal de São Carlos-UFSCar, São Carlos, São Paulo. E-mail: be_grotto@hotmail.com.

²Universidade Federal de São Carlos-UFSCar, São Carlos, São Paulo. E-mail: fredyuri@ufscar.br.

³Processo nº 2018/07585-8, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

“As opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas neste material são de responsabilidade do(s) autor(es) e não necessariamente refletem a visão da FAPESP”.